

Saudação

Greve Geral

No passado dia 11 de dezembro, Portugal assistiu a uma histórica manifestação de força e unidade dos trabalhadores que todos os dias colocam este país a funcionar e a produzir.

A Greve Geral, convocada em conjunto pelas centrais sindicais CGTP-IN e UGT, a primeira nos últimos 12 anos, marcou um momento crucial na defesa dos direitos laborais e da dignidade do trabalho.

Esta paralisação nacional, que contou com uma adesão significativa, foi a resposta determinada e necessária a um conjunto de medidas, designadas por "pacote laboral", que ameaçam fragilizar a legislação laboral, precarizar as condições de trabalho, insistindo num modelo económico assente em baixos salários.

No concelho de Setúbal, os efeitos da greve fizeram-se sentir de forma acentuada: serviços públicos encerrados, empresas com a produção parada, milhares de trabalhadores que abdicaram de um dia de salários para demonstrar a sua rejeição a opções políticas que visam intensificar a exploração sobre os que diariamente criam riqueza. Esta greve foi um sinal inequívoco da força coletiva de quem não se conforma com a degradação das condições de vida, com a precariedade e com a desigualdade, sendo um apelo claro à responsabilidade das instituições públicas e dos poderes políticos para que respondam às legítimas aspirações de quem trabalha e produz a riqueza do país.

Nas autarquias do concelho, nas escolas, nos serviços de saúde, em muitas empresas como a Ascenza, Viroc, Fluene, Amarsul, Simarsul, Atlantic Ferries, Alsa Todi, CP, Autoneum ou no Estaleiro da Mitrena, entre muitas outras, os efeitos da greve demonstraram uma grande unidade dos trabalhadores na rejeição ao chamado pacote laboral.

CDU

Assembleia Municipal de Setúbal

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 22 de dezembro de 2025, dirigindo-se em particular aos trabalhadores deste concelho, delibera:

Saudar todos os trabalhadores – sindicalizados ou não, do sector público ou privado, com vínculos efetivos ou vínculos precários – que com coragem e apesar das pressões, constrangimentos e receios, decidiram aderir a esta greve e fazer ouvir a sua voz, demonstrando que a unidade dos trabalhadores é um elemento essencial para a proteção das conquistas sociais alcançadas e para a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual.

Assembleia Municipal de Setúbal, 22 de dezembro de 2024

Os eleitos da CDU,

